

29-12-95

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de mil novecentos noventa e cinco reuniu pelas quinze horas no Salão Nobre dos Paços do Concelho a Assembleia Municipal de Alter do Chão, para sua 5.ª Sessão ordinária em 1º seguindo andam os trabalhos:

- 1 - Eleição do 2.º Secretário da Mesa.
- 2 - Aprovação da Taxa de Contribuição Autárquica para 1996.
- 3 - Informações do Senhor Presidente da Câmara.
- 4 - Ratificação das Vendas de lotes de Terreno na Zona Industrial em hasta pública.
- 5 - Homologação do pedido de isenção da taxa de licença de utilização do Centro dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão.
- 6 - Aprovação do Plano de Actividades para 1996.
- 7 - Aprovação do Orçamento para 1996.
- 8 - Aprovação do Regulamento de Funcionamento das Piscinas.
- 9 - Aprovação do Regulamento do Comitê de Alter do Chão.

Aberta a sessão e após empenhar os presentes dos membros onde pela primeira vez compareceu o Senhor Bernardo Rodrigues de Lima em substituição legal do Sr. Adriano Gonçalves lastimando que perder o mandato, constataram-se a faltas dos Senhores José Lourenço Martins (que justificou), Antero Figueiredo, Marques Feixas e duas votos brancos. Verificado o quórum foi explicada pelo 1.º Secretário Mário Vieira Ribeiro a razão da configuração da ordem de trabalhos, que se prendeu pela necessidade orgânica e processual.

Convidado o Sr. José Pires para substituir o 2.º Secretário que perdeu o mandato por faltas, iniciou-se a sessão plenária.

- 1 - Eleição do 2.º Secretário da Mesa

Procedeu-se à votação por voto secreto cujo resultado foi:
 - Três votos para José Belchior, seis votos para José Pires e quatro votos em branco. Repetida a votação com o mesmo resultado o Senhor Presidente usou o seu voto de qualidade, elegendo o Sr. José Pires para 2.º Secretário.

De seguida entrou-se no ponto:

- 2 - Aprovação da Taxa de Contribuição Autárquica para 1996. Explicado que o resultado destas deliberações terá de ser

29-12-95

comunicado, Início Geral de Finanças para 1996 para cumprir prazos legais foi iniciado a discussão, tendo as Notícias sido aprovadas por unanimidade a proposta do Executivo que apresentava para a taxa de 12%.

3 - Informação do Senhor Presidente da Câmara.

Neste ponto e em referência às informações escritas do L. Presidente do Executivo, fizeram perguntas os Lrs. Jorge Calvão, José Agosto, José Costa e Bernardo de Lima. O Senhor Presidente respondeu que: Os maiores de trinta milhares estavam comprados à espera de colocação; explicou as diversas reuniões efectuadas; falou sobre os juros de aderção à TDH; que a ETAR espera a expropriação de terrenos; explicou a auditoria à Escola Profissional Agrícola; disse-me sobre a Estrada ao Carvalho é canteiro.

Quanto às ocorrências descobertas na Zona Industrial, foi aberto inquérito, tendo apontado para negligências da parte dos serviços; no que diz respeito à Segurança, informou que a GNR tem 12 elementos, que são insuficientes para cobrir o território até à fronteira. Falou ainda sobre as situações do Turismo e de algumas tentativas adiadas.

4 - Ratificação de Venda de lotes de Terreno na Zona Industrial em "harts publics",

Foi explicada a urgência desta venda e que a Assembleia aprovou por unanimidade.

Ponto 5 - Homologação de pedido de isenção da Taxa de Licença do BVA

Após discussão foi aprovada por unanimidade.

Ponto 6 - Aprovação do Plano de Actividades para 1996

Depois de analisadas as diferentes matérias propostas pelo Executivo para efectuar em 1996 e apresentadas por diversos membros como muito ambiciosas e de difícil execução, procedeu-se à votação tendo obtido aprovação unânime.

Ponto 7 - Aprovação do Orçamento Municipal para 1996.

Depois de discutida a distribuição das verbas pelos diversos sectores da actividade autárquica, foi o Orçamento para

29-12-95

o ano de 1996 aprovado por unanimidade.

Ponto 8 - Aprovação do Regulamento do funcionamento da Praça

O Regulamento mereceu a aprovação da Assembleia que o votou por unanimidade favorável.

Ponto 9 - Aprovação do Regulamento do cemitério de Altas da Chá

Também este ponto foi aprovado por unanimidade, devendo o comunicado de que o referido regulamento possa minorar os problemas de serviços detectados neste cemitério.

Tendo-se esgotado a ordem de trabalhos foi dada a palavra aos assistentes tendo o Senhor Francisco Antônio Fausto Bezilho, dirigido de uma carta antes lida nas competências da Assembleia e que veio refletir acusações a diversos pessoas responsáveis por serviços camarários e em especial do cemitério, mas havia trabalhado, insinuando que o Presidente da Câmara tinha um seu poder outra carta similar, a que não teve dado andamento.

A Senhora Presidente de Câmara disse que de facto tinha também recebido uma carta assinada de pessoas ligadas aos serviços camarários assinada pelo Senhor Fausto Bezilho e que devia levar à próxima sessão da Vereação, comentando que as acusações não de tal gravidade, que os ligados não estavam proceder contra o signatário e que entretanto propria à Câmara um ingênuo para apurar a verdade das insinuações e proceder de conformidade.

Toda a documentação trazida neste sentido ficou devolvida ao arquivador nas instalações da Assembleia Municipal.

E deixo o adiantado da hora em que terminou a reunião o Presidente da Junta de Freguesia de Altas da Chá, convidou a Assembleia e a Vereação para um lanche convívio que serviu para comemorar o fim de ano, tendo o Presidente da Mesa agradecido e encorajado a sessão da qual se fizeram a presentes actos para constar e que vai ser assinada

*F. Bezilho
F. Bezilho*